

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## Meditação do 28 de Maio

### Por Aveiro

Fechou-se um quarto de século sobre a Revolução do 28 de Maio. Uma grande parada militar em Lisboa e a inauguração de centenas de melhoramentos em todo o território português assinalaram esse acontecimento. Mas o seu verdadeiro significado nem se festejou ao som alegre dos clarins nem repercutiu através das vozes dos governantes, —porque, infelizmente, a Nação está de luto.

Ficou livre à consciência de cada um a meditação sobre o significado dessa data e dessa época para que, em independência absoluta, se faça um juízo sereno e seguro do que tal período representa para Portugal.

Gomes da Costa proclamou em Braga, em 28 de Maio de 1926, que «para homens de dignidade e de honra, a situação do País é inadmissível». E quando, após os primeiros tempos de adaptações, Carmona assumiu a chefia da ditadura, assegurando a unidade e continuidade da Revolução, sentiu-se que o País entrara em novos rumos, reencontrando os caminhos de que fora desviado pela política partidária.

Surgiu então Salazar, que radicou a unidade de pensamento e criou a doutrina da Revolução Nacional, depois de pedir à Nação, em 1928, sacrifícios que ela suportou dignamente, patrioticamente.

A meditação deste 28 de Maio tão austeramente comemorado e a projecção que as bodas de prata do regime lança sobre o futuro impõem, antes de mais nada, a certeza de que é preciso continuar a Revolução.

«Não regressaremos» — disse há pouco Salazar, apreciando os métodos políticos partidários. E esta conclusão implica que Portugal não pode esquecer o caos a que chegara antes do 28 de Maio nem estagnar diante das realizações feitas neste período.

Os sacrifícios pedidos por Salazar ao tomar posse da pasta das Finanças levaram ao equilíbrio orçamental, à diminuição da dívida, à normalização do crédito flutuante.

Esta foi a base da confiança da Nação e permitiu receber numa atmosfera construtiva a doutrinação de Salazar que havia de transformar-se, em 1933, na Constituição Política e Acto Colonial e no Estatuto do Trabalho Nacional. Estes diplomas fundamentais estruturaram o pensamento da Revolução, deles se podendo afirmar que até agora deram os melhores resultados.

Na ordem política são de realçar as profundas modificações introduzidas no legislativo, funcionando este poder através do Governo e da Assembleia Nacional, em plano complementar e de cooperação, tendo como órgão técnico de consulta a Câmara

Corporativa. A Nação tem acompanhado com crescente interesse o debate dos seus mais importantes problemas, entre os quais sobressaiu o travado à roda da Lei de Reconstituição Económica que nos últimos 15 anos comandou toda a obra de fomento. E a tal ponto essa lei de fomento e valorização do País foi realizada, que em vez dos 6.467 mil contos de gastos previstos se despenderam 14 milhões de contos.

Se o permitisse o espaço, curioso seria analisar o que se fez em cada Ministério, Direcção Geral, Repartição ou Secção. E do somatório sobressairia o trabalho de todos quantos, nos serviços e no público, compreenderam e seguiram e apoiaram Carmona e Salazar,—a Revolução Nacional.

Cada um, porém, julgará a obra. E se da meditação deste 28 de Maio, destes 25 anos de trabalho, tirar uma conclusão positiva, há-de dominá-lo uma ânsia de obra ainda melhor e, dentro da União Nacional, irmanar-se aos outros portugueses para que a Revolução continue.

### Associação Instrução e Recreio Angejense

## Convite

A pedido da Direcção desta colectividade, são convidados todos os sócios a reunir em assembleia geral extraordinária em 10 do corrente, pelas 14 horas, afim de, em sessão solene, ser inaugurado o retrato do nosso prestimoso associado e grande benemérito sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, ausente em Venezuela, a quem a Direcção numa das suas sessões já aprovou a sua nomeação de sócio benemérito da Associação.

Atendendo à importância do assunto a tratar, peço a comparencia de todos os sócios.

Angeja, 6 de Junho de 1951

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
**Manuel Nunes da Trindade.**

### O «Ecos de Cacia»

Devido à falta de papel, obrigamo-nos a reduzir a duas páginas o nosso jornal, as quais não podem comportar todo o noticiário regional, pelo que fica muito retido para o próximo número.

**PORTO VELHO**

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

### Comissão de trânsito

Após várias reuniões, a Comissão de trânsito deu por findos os seus trabalhos. A nova postura será presente à Câmara na próxima semana.

### Monumentos aos antigos presidentes do Município, Dr. Lourenço Peixinho e Gustavo Pinto Basto

Vão ser expostas nas vitrinas da garagem Trindade Filhos, as maquettes dos bustos a erger nesta cidade aos antigos presidentes da Câmara, Gustavo Pinto Basto e Dr. Lourenço Peixinho. Por essa ocasião será novamente exposta a maquette da ponte-praça.

### Donativo para a Sopa dos Pobres

Do sr. José Freire (Parracho) recebeu a «Sopa dos Pobres» a quantia de 50\$00.

### Expropriação amigável de sete casas da rua e beco de S. Martinho

A Câmara, na sua última reunião, deliberou adquirir sete pequenas casas da rua e beco de S. Martinho, afim de prolongar a travessa de S. Sebastião até à futura Avenida que passará em frente do novo Liceu desta cidade.

### Ruas da cidade

Vai iniciar-se o alcatroamento superficial das ruas de Viana do Castelo, Agostinho Pinheiro, Conselheiro Luiz de Magalhães e Aires Barbosa.

### Urbanização do Liceu

Começaram os trabalhos de urbanização do Liceu.

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
**LISBOA**

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados  
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º  
(Bairro Alvalade)  
**LISBOA**

## Tempo de romarias

A vocação religiosa do povo português tem um sentido de pura e simples expressão espiritual que se comunga, naturalmente com o seu temperamento alegre, buliçoso e despreocupado. O nosso povo gosta de exteriorizar a sua Fé, de testemunhar a sua crença, prostrado ante os altares, cumprindo penitência, jurada em horas de angústia, entoando, claramente, os seus cânticos devotos junto das imagens sagradas que lhe encham os olhos d'alma.

Alguém escreveu estas palavras de fina observação: «No Minho, em Trás-os-Montes e nas Beiras, as festas são clamorosas, vibrantes, sacudidas de alegria. Canta nelas o sol como em doce manhã branca de noivado. E, se é preciso chorar, as lágrimas são de fogo. Há joelhos que sangram, de roçar na areia dos adros e no pó em brasa das estradas. Meses antes das festas maiores, os jornais anunciam os programas e publicam gravuras. Durante a semana, morteiros. Na véspera, música, tambores, foguetes, juiz e mordomos em azafama. E, no próprio dia, de madrugada, começam osromeiros a passar».

A toda a roda do ano o calen-

dário português marca muitas e muitas romarias. Mas—o tempo assim o favorece—é, naturalmente, com as primeiras amostras de Primavera que elas se anunciam como brados alacres de andorinhas, espalhando-se pelas províncias além.

Neste suave mês de Maio, mês das rosas e do culto de Maria, por todo o país se erguem hossanas à Mãe de Deus. E' uma pulcra e densa chuva de pétalas que se derrama sobre as imagens santas das mil capelinhas de devoção popular. Quase todos os dias a Imprensa noticia a realização de novas romarias—acontecimentos de grande monta na vida das localidades e das próprias regiões que as celebram.

O culto sagrado da tradição, intimamente radicado no coração do povo, expande-se, espontaneamente, no curso dos meses predilectos das flores e do sol. Jornadear em Portugal, na quadra que passamos, conviver, familiarmente, com a sua gente, com a sua maravilhosa paisagem, é auscultar a sua alma singela, toda unguida de terna religiosidade, de amável brandura e de generosa urbanidade.

\*\*\*

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### A brincar uma criança fracturou uma clavícula

No dia 3 do corrente, quando brincava com suas irmãzinhas, caiu e sofreu a fractura da clavícula esquerda a interessantinha Maria da Graça Souto Soares, de 2 anos, delecta filhinha do distinto médico do Cabeço de Cacia sr. Dr. João Pereira Soares e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Souto Soares.

O estado da interessante criança vai melhorando, pelo que fazemos os mais ardentes votos.

#### Inspecções militares

Realizaram-se no dia 2 do corrente as inspecções dos mancebos da freguesia de Cacia, sendo os resultados dos 30 recrutados os seguintes:

Da Quinta: — António Marques Ferreira, Germano Dias de Oliveira e Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, apurados; Manuel Rodrigues de Matos, livre e Manuel Augusto Rodrigues Ribeiro, adiado para o ano.

De Cacia: — Alvaro Gonçalves de Sousa, António Simões Cordeiro, que estava adiado do ano passado e Fernando da Silva Rocha, apurados; António Rodrigues da Costa, José de Almeida Lima e José Gomes da Costa, livres; e António Rodrigues Pardiniha, adiado para o ano.

Do Cabeço: — José Maria da Costa Simões, livre.

De Sarrazola: — João Carlos Perfeito Valente Conde, José Nunes Bastos Pereira e Urbano Simões Dias Nobre, apurados.

De Vilarinho: — António Maria Teixeira Dias, Armando Rodrigues da Silva e Manuel Maria Ferreira Damião, apurados.

Da Póvoa: — Eduardo Rodrigues Barbosa e João Martins Simões, apurados. Por terem requerido as suas inspecções, serão recrutados: Agostinho Simões Teixeira, de Vilarinho, no 2.º Bairro de Lisboa; Armando Dias Bela, de Vilarinho, por Alhandra, em Vila Franca de Xira; Higinio Ramalho Mendes, de Cacia, pela

### «Diário de Coimbra»

Para comemorar a passagem do seu 21.º aniversário, este nosso brilhante colega publicou um número especial de 24 páginas no dia 24 de Maio findo, belamente colaboradas e ilustradas. Felicitamos o seu corpo redactorial e «ad multos annos».

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
**LISBOA**

### Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA  
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de rezeptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Sé, no 1.º Bairro de Lisboa; Joaquim da Cunha Ramos, da Póvoa, por Belem, no 4.º Bairro de Lisboa; Joaquim de Pinho Leite, da Quinta, pelo Lumiar, no 3.º Bairro de Lisboa; Manuel Maria Resende da Cunha e Manuel Nunes Teixeira, de Cacia, por Santa Isabel, no 4.º Bairro de Lisboa; Manuel Simões Teixeira, de Cacia, por Caldas da Rainha; e Tomaz Leonel da Cruz Teixeira, de Vilarinho, por Almada.



## Carteira Elegante

### Fazem anos:

H je, dia 9, o sr. Jorge Nogueira de Pinho, 46 anos, estimado capitalista de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Amanhã, 10, a menina Amélia Nunes da Silva Castro, colhe 23 primaveras, filha do sr. D. Luiza Nunes da Silva Castro e de seu falecido marido António da Silva Castro, de Esgueira e bons industriais de padaria em Setúbal; e o menino António Luís Gomes de Carvalho, completa 8 anos, filhinho do estimado farmacêutico de Cacia sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho e de sua esposa sr. D. Lacelina Gomes de Carvalho.

— No dia 11, a sr. D. Emília Martins Damião, 56 anos, de Sarrazola e estimada industrial em Riachos (Torres Novas), viúva do nosso saudoso primo Jacinto Marques Damião.

— Em 13, o sr. António Martins Simões, acreditado comerciante de Cacia; o sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e residente em Lisboa; o sr. António Nogueira de Pinho, 20 anos, filho do sr. António Pinho e de sua esposa sr. D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; o menino António Pereira Marques, 12 anos, filho do hábil artista marceneiro sr. Luiz Pereira Marques e de sua esposa sr. Ibraím Dias da Silva, do Fontão e residentes em Lisboa; o sr. António Augusto Madureira, 29 anos, e a sua filha Ana Maria de Almeida Capela Madureira, também completa o primeiro ano de existência neste dia, respectivamente marido e filha do sr. D. Irene de Almeida Capela Madureira, funcionária da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, em Lisboa, que são genitor, netinha e filha do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr. D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e conceituados industriais de padarias na capital e em Belas.

— Em 14, a menina Maria Emília Nunes Gonçalves, colhe 24 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr. Maria Rodrigues Teixeira, bons lavradores e proprietários de Cacia, onde são residentes e considerados industriais de padaria no Porto; e a sr. Maria Augusta Alves Nogueira, esposa do sr. António Rodrigues Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Em 15, o sr. José Maria da Silva Godinho, 41 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Que sejam todos muito felizes.

### ESTADAS

Está na Quintã a passar dois meses o nosso assinante sr. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, empregado de padaria em Frielas (Loures), o qual foi à inspecção, ficando apurado para todo o serviço militar.

### RETIRADAS

De Cacia retirou-se o nosso amigo e assinante sr. Francisco Ventura Lopes, que seguiu a empregar-se na panificação de Lisboa.

— Também se retirou para a capital o nosso assinante e amigo sr. Mário Martins Simões, activo comerciante naquela cidade e em Cacia, onde esteve umas semanas com sua filha Maria Cândida Martins das Neves Simões, que seguiu com seu pai.

— Da Quintã seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Tomar o nosso assinante sr. Germano Dias de Oliveira, que aqui esteve uns dias para ir à inspecção, tendo ficado apurado para todo o serviço militar.

— Foi para Cardosas (Arruda dos Vinhos) empregar-se na pa-

## De Angeja

**A visita da Virgem Peregrina.**—Por nos ser impossível descrever à última hora o quanto foi a visita de Nossa Senhora de Fátima a Angeja, que decorreu com muita grandiosidade, ultrapassando todas as expectativas, fica para o próximo número a descrição minuciosa.

**Campanha pró-Banda de Angeja.**— Informam-nos à última hora que, atendendo às circulares enviadas, alguns angejenses ausentes em África abriram subscrição por conterrâneos e amigos, tendo já sido entregue o produto de 10.000\$00 (10 contos), no dia 7, à Direcção da Associação Instrução e Recreio Angejense, que enviaram ao outro bom angejense residente em Esgueira sr. Américo Dias Capela.

Do assunto falaremos mais de oportunidade.

**Casamento.**— No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Ana Nunes da Silva, de 26 anos, filha do sr. Emídio Esteves Nunes da Silva e de sua esposa sr. Margarida Nunes da Silva, bons proprietários e lavradores da rua dos Pinheiros, com o sr. Ventura Simões Dias, de 35 anos, filho do sr. Maria Dias e de seu falecido marido Clemente Simões Nunes, proprietários e lavradores do lugar da Quintã do Loureiro, da vizinha freguesia de Cacia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Francisco António Ferreira dos Santos e sua esposa sr. D. Susete Ferreira dos Santos.

Ao novo casal desejamos uma vida cheia de felicidades.

**Anos.**— No dia 31 de Maio findo, fez 18 anos Arménio Ferreira Tavares, filho do construtor civil sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr. Amélia Simões Ferreira, da rua da Cruz.

— Em 10 do corrente, faz 20 anos o sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, empregado de padaria em Lisboa, filho do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr. Maria de Ascenção Nunes Ferreira, da rua da Cruz.

— Em 12, completa 3 anos o menino José António Soares das Neves, filho do nosso conterrâneo residente em Lisboa sr. José Maria Soares das Neves e de sua esposa sr. Maria das Neves.

— E em 13 passa mais um aniversário a sr. Emília Rodrigues Teixeira Souto, esposa do nosso amigo sr. Adelino Nogueira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

As nossas felicitações.—C.

**Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a**

**Ourivesaria Vilar**

Rua de José Estêvão, 59  
(Em frente ao Banco de Portugal)  
**AVEIRO**

**Oculos de todas as graduações, vende e conserta.**

**Executa receitas médicas por baixos preços.**

## Prédio

Vende-se um de rés do chão e 1.º andar em Sarrazola, que foi de Júlio Marinhos. Livre e desembargado.

Tratar com António Neto, naquele lugar desta freguesia.

nificação o sr. Benjamim Rodrigues da Silva, da Quintã.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Mário Martins Simões, de Cacia, que pagou a sua assinatura; José Gonçalves Teixeira, da Póvoa, que liquidou a sua assinatura.

## De Vilarinho

**Santo António.**—Nos dias 16, 17 e 18 do corrente vão realizar-se os festejos em honra de Santo António, padroeiro deste lugar, aos quais por várias vezes nos temos referido.

O programa das festas é o seguinte:

Dia 16—Às 20 horas, chegada da **Banda do Grupo Musical Caciense**, que segue a percorrer as ruas deste lugar, em cumprimento a todos os habitantes, manifestações que se mantêm até à noite.

Dia 17—Pelas 9 horas, novamente a Banda de Cacia percorre as ruas de Vilarinho; às 11 horas, missa solene com a colaboração da mesma Banda, pregação do Evangelho o rev. pároco de Cacia sr. P.º Virgílio Susana Dias; às 13 horas, chegada da **Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense**; em seguida à Missa, saída pelo itinerário do costume a magestosa procissão, na qual se incorporam ambas as bandas; e das 19 às 23 horas, arraial junto da capela, onde se despiçaram em concerto as Bandas de Cacia e Angeja. Dado o grande capricho entre estas Bandas, espera-se larga concorrência. Será lançado vistoso fogo de artifício de 2 pirotécnicos do distrito. A armação da capela está confiada à firma Melo & Pinho, de Cacia, e a dos arjos às Sapatias, da Murtosa.

Dia 18—Às 13 horas, volta a Banda de Cacia a percorrer as ruas desta localidade, procedendo-se à tradicional recolha das devoções, findo o que se segue o costumado arraial até à noite.

**Falecimento.**—No dia 6 faleceu a sr.ª Maria Luiza Rodrigues Teixeira (a Benedita), de 86 anos, viúva há 21 anos de José Dias Cobo «mãe da sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, que é casada com o sr. Manuel Dias Júnior, lavradores deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação da irmandade do Sagrado Coração de Jesus, de que a finada era irmã, e 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela filha, genro e netos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

**Estadas.**—Vindos de Lisboa, estão aqui o sr. Armindo Rodrigues da Silva, empregado de padaria naquela cidade; e a menina Maria Rosa dos Santos Silva, acompanhada de sua sobrinha Maria Florinda dos Santos Silva.

**Limpeza de valetas.**—A Junta de Freguesia de Cacia mandou limpar as valetas da estrada municipal que liga este lugar a Aveiro.

Louvamos a acção.—C.

## De Azurva

**PIQUENIQUE.**—Para dar lugar a um desafio de futebol entre casados e solteiros, alguns conterrâneos nossos promoveram no domingo, dia 10, pelas 14 horas, um piquenique no campo de Azurva, no local da Eirinha.

**INSPECÇÕES.**—No dia 2 realizaram-se as inspecções militares dos mancebos recrutados deste lugar, sendo o resultado o seguinte: Manuel dos Santos Reis, apurado, Manuel Garrido, Velariano Magalhães dos Santos e Armando Gonçalves Pereira, livres.

**ESTADA.**—Vindos de Lisboa estão aqui o sr. João Marques Tijelas, sua esposa sr.ª Glória Santos Prezas e filhos.

**OPERAÇÃO.**—Na passada semana foi operado no hospital da Estrela, em Lisboa, o sr. Manuel Tavares da Silva, filho do sr. Silvério Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares.

Deus o restabeleça.—C.

## De Sarrazola

**Anos.**—No dia 3 completou 15 anos a menina Maria Alice Dias, filha da sr.ª Maria Rosa Dias, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

## Sociedade Columbófila

DA

### Casa do Povo de Cacia

#### Campeonato do Norte

Como noticiamos no último número, realizou-se no dia 27 de Maio o concurso de Viana do Castelo, como final do Campeonato do Norte, saindo vencedores Luiz Pereira Gomes e António dos Reis Trindade, respectivamente.

A classificação da chegada da solta de Viana do Castelo foi a seguinte:

1.º, Luiz Pereira Gomes; 2.º 5.º, e 17.º, António dos Reis Trindade; 3.º, João Augusto Martins Simões; 4.º, José Maria Matos; 6.º e 13.º, Manuel Maria Matos Santos; 7.º e 9.º, Arlindo de Almeida Ministro; 8.º, Manuel Luiz Costa; 10.º e 12.º, Agostinho Rodrigues Soares; 14.º, Manuel Joaquim Henriques da Costa; 15.º, António Rodrigues dos Santos e 16.º, Meny Silva

A classificação final do Campeonato do Norte:

1.º—António dos Reis Trindade  
2.º—Luiz Pereira Gomes  
3.º—João Augusto Martins Simões  
4.º—José Maria Matos  
5.º—Manuel Luiz Costa  
6.º—Manuel Maria de Matos Santos  
7.º—Agostinho Rodrigues Soares  
8.º—Arlindo de Almeida Ministro  
9.º—Manuel José da Silva

—Assim ficou concluída a Campanha desportiva de 1951 de pombos adultos, havendo ainda no próximo mês de Julho a campanha de borrachos de 1951.

—No próximo número daremos o resumo de toda a campanha com o nome dos concorrentes premiados e número de prémios, em que se salienta António Simões Cordeiro com 7 taças, fora os diplomatas.

## De Frossos

**Chegadas.**—Encontram-se aqui desde a semana passada, vindos do Ceará (Brasil), o nosso conterrâneo sr. Germano Nunes Serém, sua esposa e filha. O nosso amigo há mais de 20 anos que daqui saiu, pelo que foi muito bem recebido.

—Chegou de Lisboa, devendo estar aqui uns dias de visita aos seus a menina Celeste de Oliveira Quintas.

**Nascimento.**—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Edite Dias de Oliveira, esposa do sr. João Lopes Povoas, residentes em Eirol.

Tanto a mãe como sua filha estão de perfeita saúde.—C.

## De Esgueira

**Anos.**—No dia 12 colhe 19 floridas primaveras a menina Zulmira Lopes Amaro, filha do sr. José Gonçalves Amaro e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Marques Lopes, bons proprietários da rua das Cardadeiras.

—Em 14 passa o seu aniversário a sr.ª Adelaide da Silva Neves, esposa do sr. Alfredo Simões e Silva.

—Completa 6 anos o menino Avelino Marques Nogueira da Silva, filhinho do sr. Manuel Marques Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Nazaré Fernandes da Silva, bons comerciantes desta localidade.

Desejamos lhes felicidades.—C.

## De Taboeira

**Nascimento.**—Em Lordelo (Valongo) e com um feliz parto, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Rosa Marques da Silva Dias, esposa do sr. António Dias Ferreira, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde.

**Anos.**—No dia 9 do corrente, passa o seu 30.º aniversário o nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, distinto médico-veterinário, residente neste lugar.

—E em 10 colhe 16 primaveras a menina Maria Emília Matos Marques.

As nossas felicitações.—C.

## Padaria

Trespasa-se por motivo de retirada, em S. Jacinto, cosendo 70 sacas mensais.

Dirigir correspondência ao proprietário Augusto Dias da Silva —S. Jacinto—Aveiro. (4 2)



Manuel Simões Carrelo J.º

## Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de o fazer particularmente, como seria seu desejo, agradece, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e que se dignaram acompanhá-lo à última morada ou manifestaram o seu pesar pelo seu falecimento.

Cacia, 6 de Junho de 1951.

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Atropelamento mortal de uma criança.**—No último sábado, dia 2, cerca das 20 horas, Manuel Gaspar Pereira, de 4 anos de idade, filho do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Gaspar Pereira, de Alumieira, ao atravessar em louca carreira a estrada nacional no local denominado Olho d'Água, da freguesia de Esgueira, foi colhido mortalmente por um automóvel.

O condutor fez quanto pôde para não colher a criança que lhe apareceu pela frente de surpresa, conduzindo-a imediatamente ao hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, onde faleceu logo após de ali ter dado entrada.

A criança tinha ido com sua mãe para uma propriedade que ali possuem, de onde saiu precipitadamente.

Depois de autopsiada, realizou-se o funeral da infeliz criança, com grande acompanhamento do hospital para o cemitério de Esgueira, onde ficou sepultada.

Aos doridos pais aconselhamos resignação por tão doloroso acontecimento.—C.

## Da Póvoa e Paço

**Casamento.**—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria da Cunha Barbosa, de 21 anos, filha do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Cunha, lavradores da Póvoa, com o sr. Sebastião Nunes Pereira, de 22 anos, panificador em Coimbra, filho da sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Sebastião Nunes Pereira, também lavradores do mesmo lugar.

Serviram de testemunhas do acto religioso os srs. José Maria Rodrigues Barbosa, benquista industrial de padaria no Caramulo e José Simões da Cunha, lavrador desta povoação.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Baptizado.**—Com o nome de Vitória, foi baptizada no dia 1 do corrente uma filha da sr.ª Emília da Cruz e de seu marido sr. Camilo Albano Cardoso, barbeiro no Paço.

Foram padrinhos o sr. João Martins Simões e a menina Vitória Teixeira Bispo, da Póvoa.—C.

## António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6  
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

## Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave,  
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.